
***Bancoob Distribuidora
de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. –
Bancoob DTVM***

***Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2018
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM

contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

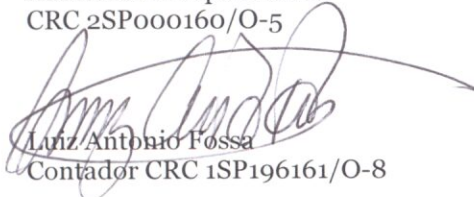
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 14 de agosto de 2018


PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5


Luiz Antonio Fossa

Contador CRC 1SP196161/O-8

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Bancoob Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda. –
BANCOOB DTVM

*Em 30 de junho
de 2018*



Índice

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial	12
Demonstração do resultado	13
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstração dos fluxos de caixa	15
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	16
Nota 1 - Contexto operacional	16
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis	16
Nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis	17
Nota 4 - Disponibilidades	19
Nota 5 - Títulos e valores mobiliários	19
Nota 6 - Outros créditos - Diversos	20
Nota 7 - Imobilizado	20
Nota 8 - Intangível - softwares	21
Nota 9 - Fiscais e previdenciárias - Circulante	21
Nota 10 - Outras obrigações - Diversas	21
Nota 11 - Patrimônio líquido	21
Nota 12 - Receitas de prestação de serviços	22
Nota 13 - Despesas tributárias	23
Nota 14 - Despesas de pessoal	23
Nota 15 - Outras despesas administrativas	23
Nota 16 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	24
Nota 17 - Critérios de tributação	25
Nota 18 - Outras despesas operacionais	25
Nota 19 - Transações com partes relacionadas	25
Nota 20 - Outras informações	27

1. Cenário Macroeconômico

O 1º semestre de 2018 foi marcado pela retomada da atividade econômica no Brasil, embora em ritmo inferior ao esperado no final de 2017. Contínuas turbulências políticas e a incerteza sobre o cenário pós-eleitoral têm contribuído para a moderação da atividade, dada a influência nas decisões sobre consumo, investimentos e geração de empregos.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 0,4% no 1º trimestre de 2018, em comparação com o último trimestre de 2017. Esse resultado foi puxado principalmente pela atividade agropecuária, enquanto os setores de indústria e serviços ficaram praticamente estagnados, com variação positiva de apenas 0,1%. Para o fechamento do 1º semestre de 2018, além da incerteza do cenário eleitoral, o desabastecimento decorrente da paralisação dos caminhoneiros abalou a frágil recuperação da economia brasileira. Nesse sentido, apesar dos juros básicos no piso histórico e das expectativas de inflação ancoradas abaixo do centro da meta, espera-se um PIB mais moderado ante o 1º trimestre do ano.

O episódio da greve dos caminhoneiros ao final de maio trouxe impactos expressivos sobre diversos setores de atividade, sobretudo na inflação, que foi pontualmente afetada, mas em linhas gerais segue em níveis controlados, o que permitiu novas reduções da Selic ao longo do semestre e sua manutenção em patamares mínimos históricos. A taxa de câmbio passou por uma pressão acentuada a partir da metade do semestre, impulsionada pelo fortalecimento global do dólar. A fragilizada situação política do presidente prejudica a continuidade da agenda governamental junto aos agentes econômicos, sendo as próximas atividades desencadeadas a partir da definição do cenário de escolha política, prevista para agosto.

As operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional apresentaram sinais de melhora no período acumulado entre janeiro e maio de 2018. Observando o crédito livre, verifica-se que as concessões de novos empréstimos às pessoas físicas e pessoas jurídicas exibiram, em termos reais, variações de 8,0% e 12,6%, em comparação com o mesmo período de 2017. Isto é, a volta do crédito não esteve mais concentrada apenas nas operações para PF, mas alcançou também as empresas. Neste quadro mais favorável, as taxas de inadimplência continuaram em queda, tendo alcançado em maio 4,1% e 5,0% nas operações para PJ e PF, ao passo que em maio de 2017 estes percentuais encontravam-se em 6,0% e 5,9%, respectivamente.

A confiança dos consumidores e empresários deteriorou-se ao longo do 1º semestre. A deflagração da greve dos caminhoneiros, motivada especialmente pelos preços dos combustíveis e valores dos fretes, potencializou o descontentamento da sociedade, acentuando o ambiente pessimista em relação ao governo e à situação atual do país.

A inflação permaneceu no patamar esperado ao longo do 1º semestre, contudo a greve dos caminhoneiros trouxe pressões elevadas aos índices de junho, principalmente no grupo alimentos. Além disso, altas em itens administrados, como combustíveis e energia elétrica, também impactaram a inflação no período recente, levando o IPCA acumulado a atingir 2,60% no 1º semestre, bem acima da variação de 1,18% registrada no mesmo período de 2017.

Diante do estágio avançado do ciclo de afrouxamento monetário, o Banco Central encerrou o processo de queda de juros com um último corte promovido em março, levando a taxa Selic a 6,50%. As expectativas de inflação ainda abaixo da meta e a retomada lenta da economia, com desemprego em patamar elevado, permitiram nas reuniões de janeiro e março um corte residual de 0,50 ponto percentual nos juros básicos. No entanto, o aumento das pressões cambiais, em parte influenciado pela mudança do ambiente internacional, e o aumento das incertezas com a continuidade da agenda reformista recomendaram cautela ao Copom em seu encontro de maio, quando manteve a Selic estável.

O déficit primário do governo central recuou de R\$ 36,6 bilhões entre janeiro e maio de 2017 para US\$ 16,4 bilhões no mesmo período de 2018. Ainda assim, a situação continua bastante delicada do ponto de vista fiscal. Apesar da trajetória de recuo, o déficit consolidado do setor público, nos conceitos primário

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2018

e nominal, estava, respectivamente, em 1,4% e 7,2% do PIB nos 12 meses encerrados em maio. Neste contexto, a relação dívida bruta/PIB continuou crescendo, tendo alcançado 77% em maio, após encerrar 2017 em 74%.

No cenário internacional, a apreensão com o aumento das tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China alterou o panorama positivo que prevaleceu no início do ano. Ainda assim, o bom desempenho das principais economias, com destaque para a norte-americana, sustentou algum grau de apetite ao risco entre os investidores. Em linha com o forte crescimento do país e com a baixa taxa de desemprego, o Federal Reserve prosseguiu com o ajuste de sua política monetária, promovendo duas novas elevações da taxa de juros no 1º semestre. Com isso, a taxa dos Fed Funds encerrou o período entre 1,75% e 2,00%.

Nos mercados, após um breve período de euforia, o panorama internacional começou a mudar a partir de março. Os investidores passaram a precificar um processo mais intenso de ajuste da política monetária pelo Federal Reserve, movimento que fortaleceu o dólar em todo o mundo.

Em suma, o 1º semestre de 2018 foi marcado por uma maior instabilidade nos mercados e uma piora na confiança dos agentes econômicos. No exterior, tensões comerciais e o receio com a intensidade da alta de juros nos EUA geraram certa cautela. No Brasil, a mudança do panorama externo e a maior incerteza sobre o cenário pós-eleitoral pesaram negativamente, em especial com a crescente percepção de dificuldades de candidaturas que defendem o atual modelo econômico. Em maio, a insatisfação foi acentuada com a greve dos caminhoneiros e seus desdobramentos, indicando um governo incapaz de lidar com pressões de grupos de interesse e uma sociedade ainda defensora da intervenção estatal na economia, seja para a concessão de subsídios ou mesmo para tabelamentos e controles de preços.

2. Bancoob DTVM

O BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A instituição teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O BANCOOB DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

3. Performance

O BANCOOB DTVM encerrou o 1º semestre de 2018 com ativos totais consolidados de R\$ 6,1 milhões, com um aumento de 1,67% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando-se:

Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Com montante de R\$ 3,8 milhões em 30 de junho de 2018, os títulos classificados como “disponíveis para venda” estavam aplicados em Títulos de Renda Fixa: CDB pós-fixados do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB.

Pagamento de dividendos

O BANCOOB DTVM efetuou o pagamento a título de dividendos aos sócios em março/2018, da quantia total de R\$ 2,5 milhões referente ao resultado do exercício de 2017.

4. Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

Gerenciamento de riscos

Ao Bancoob DTVM se aplicam as normas corporativas do Conglomerado Bancoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Bancoob, com base nas políticas, estratégias, processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

O Bancoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) Financeiros: risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez.
- b) Não Financeiros: risco operacional, risco socioambiental, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, gestão de continuidade de negócios (GCN) e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gestão de riscos na instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo, aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Bancoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) 1ª linha: controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) 2ª linha: áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma integrada;
- c) 3ª linha: avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Bancoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Bancoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos da instituição sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2018

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2018, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital e o relatório de gerenciamento de riscos - Pilar III.

a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte honrar seus compromissos. O gerenciamento do risco de crédito do Bancoob possui como diretriz a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Bancoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, conforme prevê o inciso II do art. 2º da Resolução CMN 4.557/2017, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- g) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- h) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- i) modelos para avaliação do risco de crédito do cliente, de acordo com o público tomador, que levam em conta características específicas das contrapartes e questões setoriais e macroeconômicas;

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2018

- j) limites portfolizados de crédito para cada cliente, e limites globais por carteira;
- k) modelo para avaliar o impacto na provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como no capital regulamentar e índice de Basileia, em condição extrema de risco de crédito.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b) Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros prevê:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a.1) valor em risco (*Value at Risk - VaR*);
- a.2) descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- a.3) limites máximos de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- a.4) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- a.5) aplicação de cenários de estresse;
- a.6) definição de planos de contingência;

b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;

c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;

d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros.

O Bancoob estrutura o gerenciamento do risco de mercado utilizando as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. Para o cálculo do risco de mercado são utilizadas metodologias padronizadas de acordo com os fatores de risco para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*).

Para as parcelas de risco de mercado *RWAjur1*, *RWAjur2*, *RWAjur3*, *RWAjur4*, *RWAcam*, *RWacom* e *RWAacs* são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil (BCB).

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (*banking*) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. São adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtest*).

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2018

A métrica adotada para cálculo do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (*banking*) é o *Value at Risk - VaR* (Valor em Risco), que mede a perda máxima estimada para determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado um intervalo de confiança estabelecido.

São realizados testes de estresse mensais, com o objetivo de aferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

c) Risco de Liquidez

O Bancoob aderiu às seguintes políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez. Tais políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez prevê:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência;

b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;

c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado Bancoob.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez da instituição.

São definidos e testados os planos de contingência de liquidez.

d) Riscos operacional e de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2018

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

O gerenciamento do risco de imagem é realizado através do monitoramento dos canais de comunicação institucionais (Ouvidoria, SAC), do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e públicos (Reclame Aqui e redes sociais).

A exposição das marcas e os impactos de imagem nas campanhas realizadas pelo Sicoob e Bancoob são permanentemente acompanhados.

e) Risco socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) pessoas atuadas por crime ambiental;
- b) empregadores flagrados explorando trabalhadores na condição análoga a de escravos ou infantil;
- c) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- d) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- e) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

f) Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política de Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O Bancoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

g) Risco de estratégia

O Bancoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos de varejo bancário, nas seguintes plataformas:

- Pagamentos;
- Crédito;
- Administração de Recursos de Terceiros;
- Centralização Financeira;
- Previdência;
- Seguros;
- Cartões;
- Adquirência;
- Consórcios;
- Crédito Habitacional.

h) Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2018

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades: identificação da possibilidade de paralisação das atividades;

- a) avaliação dos resultados e consequências (impactos potenciais) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- b) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- c) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- d) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

i) Prevenção à Lavagem de Dinheiro

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de PLD/FT do Bancoob tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Prevenção e Combate a Fraudes (PLDPCF), comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) monitoramento;
- b) análise e diligenciamento;
- c) comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- d) emissão de relatórios gerenciais.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital no Bancoob observa as diretrizes contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o Bancoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

Além de dispor de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes e o plano de contingência, o Bancoob mantém um conjunto de metodologias que permitem identificar e avaliar os riscos relevantes inerentes às suas operações, de forma a manter capital compatível.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2018, encontram-se disponíveis no site do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

5. Patrimônio líquido e resultado do exercício

O patrimônio líquido em 30 de junho de 2018 é de R\$ 3,7 milhões.

O lucro líquido no semestre foi de R\$ 1,3 milhão, com retorno anualizado de 50,7% sobre o patrimônio líquido.

6. Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo

No plano de negócios do BANCOOB DTVM apresentado ao BACEN foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

- a) Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro.
- b) Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção.
- c) Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

As operações realizadas pelo Bancoob DTVM para cumprimento dos objetivos estratégicos permitiram alcançar volume administrado de R\$ 21,6 bilhões em 30/06/2018, distribuídos em 18 fundos de investimento e 13 carteiras administradas. Esse valor está em linha com o patrimônio líquido orçado para o encerramento do primeiro semestre do ano de 2018, de R\$ 20,6 bilhões.

7. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao Bancoob, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores do Bancoob DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Balanco patrimonial

Em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Circulante		2.089	2.665	Circulante		2.336	2.303
Disponibilidades	4	4	6	Outras Obrigações		2.336	2.303
Outros créditos		2.050	2.656	Sociais estatutárias		181	168
Rendas a receber	19(a)	985	1.458	Fiscais e previdenciárias	9	1.438	1.461
Diversos	6	1.065	1.198	Diversas	10	717	674
Outros valores e bens		35	3				
Despesas antecipadas	35	35	3	Patrimônio líquido	11	3.745	3.706
Não circulante		3.992	3.344	Capital		2.170	2.170
Realizável a longo prazo				Reservas de lucros		1.575	1.536
Títulos e valores mobiliários	5	3.797	3.177				
Carteira própria		3.797	3.177				
Outros créditos		144	118				
Diversos	6	144	118				
Imobilizado	7	47	43				
Imobilizações de uso		146	128				
(-) Depreciações acumuladas		(99)	(85)				
Intangível	8	4	6				
Softwares		8	8				
(-) Amortizações acumuladas		(4)	(2)				
Total do ativo		6.081	6.009	Total do passivo e do patrimônio líquido		6.081	6.009

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Demonstração do resultado**

Semestres findos em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2018	2017
Receitas de intermediação financeira		147	226
Resultado com títulos e valores mobiliários	5	147	226
Resultado bruto da intermediação financeira		147	226
Outras receitas (despesas) operacionais		2.330	2.524
Receitas de prestação de serviços	12	4.956	4.966
Despesas de pessoal	14	(1.818)	(1.658)
Outras despesas administrativas	15	(295)	(294)
Despesas tributárias	13	(485)	(490)
Outras despesas operacionais	18	(28)	-
Resultado operacional		2.477	2.750
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		2.477	2.750
Imposto de renda e contribuição social	16	(1.094)	(1.281)
Imposto de renda		(616)	(702)
Contribuição social		(489)	(571)
Crédito fiscal diferido		11	(8)
Participação nos lucros		(116)	(103)
Lucro líquido do período		1.267	1.366
Número de quotas no final do semestre em milhares	11(a)	2.000	2.000
Lucro líquido por lote de mil cotas do capital social no final do semestre - R\$		0,63	0,68

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Demonstração das mutações do patrimônio líquido***Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros Legal	Reserva de Lucros Outras	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		2.170	235	1.803	-	4.208
Dividendos pagos de exercícios anteriores		-	-	(1.803)	-	(1.803)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	1.366	1.366
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	11(c)	-	-	-	(65)	(65)
Constituições de reservas	11(b)	-	68	1.233	(1.301)	-
Saldos em 30 de junho de 2017		2.170	303	1.233	-	3.706
Saldos em 31 de dezembro de 2017		2.170	368	2.396	-	4.934
Dividendos pagos de exercícios anteriores		-	-	(2.396)	-	(2.396)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	1.267	1.267
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	11(c)	-	-	-	(60)	(60)
Constituições de reservas	11(b)	-	64	1.143	(1.207)	-
Saldos em 30 de junho de 2018		2.170	432	1.143	-	3.745

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Demonstração dos fluxos de caixa**

Semestres findos em 30 de junho

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.477	2.750
Ajustes:			
Depreciações/amortizações		9	5
		2.486	2.755
Variações nos ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários		470	618
Rendas a receber		790	(151)
Outros ativos		2.459	1.678
Outras obrigações		(2.761)	(2.043)
Outros valores e bens		(35)	5
Caixa proveniente das operações		3.409	2.862
Imposto de renda e contribuição social pagos		(872)	(987)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		2.537	1.875
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso		(14)	(13)
Aquisição de intangível		-	(4)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos		(14)	(17)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de dividendos		(2.522)	(1.858)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(2.522)	(1.858)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		1	-
Caixa e equivalentes de caixa			
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		1	-
No início do semestre		3	6
No final no semestre	4	4	6

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

Conforme comunicado Deorf/COFII-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13/01/2011, o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento do BANCOOB DTVM, ("Instituição" ou "Bancoob DTVM"), constituída em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade empresária limitada cuja atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

O BANCOOB DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas respectivas áreas de competência.

Os Fundos de Investimentos administrados pelo BANCOOB DTVM são:

Fundos de Investimentos	2018	2017
Microfin Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Minascoop Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Coopmútuo Fundo de Investimento – Multimercado – Crédito Privado	X	X
Bancoob Centralização Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Bancoob Fundo de Investimento Ded. Setor de Saúde Sup. – ANS	X	X
Sicoob Unimais Fundo de Investimento RF – Crédito Privado (i)	X	X
Unicred MG Fundo de Investimento RF – CP – Inv. Qualificado	X	X
Invest RIO FI Renda Fixa Crédito Privado	X	X
Unicoob Fdo. Inv. – RF – Crédito Privado	X	X
Sicoob DI Fundo de Invest. Referenciado DI	X	X
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado	X	X
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	X	X
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	X	X
Sicoob Institucional FI RF CP	X	X
Unicred Long Term FI Multimercado	X	X
Sicoob Goiás FI Renda Fixa CP (ii)	-	X
Bancoob FI Ded. St. Saúde Sup. ANS RF Crédito Privado	X	X
Fundo de Invest de Direitos Creditórios – FIDC APLS de MG (iii)	-	X
Sicoob Agências FI Imobiliário	X	X

(i) A partir de junho de 2017 o fundo Unicred SP Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado alterou a razão social para Sicoob Unimais Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado.

(ii) O fundo encerrou suas atividades em 05 de junho de 2018.

(iii) O fundo encerrou suas atividades em 09 de fevereiro de 2018.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes no balanço patrimonial no valor de R\$ 247 em 30 de junho de 2018 não oferece risco em função de que a instituição possui aplicações em títulos e valores mobiliários – TVM, classificada no ativo realizável a longo prazo com liquidez assegurada (nota 5).

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2018 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 07 de agosto de 2018.

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O BANCOOB DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas "pro rata temporis", líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e equipamentos de uso – 10%
- Equipamento de comunicação – 10%
- Processamento de dados – 20%
- Intangível – 20%

As taxas de depreciação e amortização estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável de ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

g. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 20%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.059/02. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do BANCOOB DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o BANCOOB DTVM tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamentos Baseado em Ações
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 – Evento Subsequente
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

j. Plano de Previdência

O BANCOOB DTVM é uma das patrocinadoras do plano de previdência Sicoob Previ, que possui característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

Nota 4 - Disponibilidades

	2018	2017
Depósitos bancários	4	6

Nota 5 – Títulos e valores mobiliários

	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	30/06/2018 Valor do custo atualizado	30/06/2017 Valor de mercado	30/06/2017 Valor do custo atualizado
CDB - Bancoob	-	-	3.797	3.797	3.797	3.177	3.177
Total	-	-	3.797	3.797	3.797	3.177	3.177
Não circulante					3.797		3.177

Estão classificados como "Disponíveis para Venda" e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As receitas financeiras do BANCOOB DTVM geradas por essas aplicações foram de R\$ 147 (2016 – R\$ 226), representando rentabilidade anual de 3,17% e 5,65%, respectivamente.

Nota 6 – Outros créditos - Diversos

	Nota	2018	2017
Adiantamentos		84	124
Crédito tributário	15 (a)	243	195
Tributos a compensar (i)		882	997
Total		1.209	1.316
Circulante		1.065	1.198
Não circulante		144	118

(i) referem-se principalmente as antecipações de IRPJ e CS do 1º semestre de 2018.

Nota 7 - Imobilizado

	Instalações	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2	17	16	35
Aquisição	-	3	10	13
Depreciação	-	(2)	(3)	(5)
Saldos em 30 de junho de 2017	2	18	23	43
Custo total	5	35	88	128
Depreciação acumulada	(3)	(17)	(65)	(85)
Valor residual	2	18	23	43
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2	16	23	41
Aquisição	-	2	12	14
Depreciação	(1)	(2)	(5)	(8)
Saldos em 30 de junho de 2018	1	16	30	47
Custo total	5	37	104	146
Depreciação acumulada	(4)	(21)	(74)	(99)
Valor residual	1	16	30	47
Taxas anuais de depreciação - %	10%	10%	20%	

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 8 – Intangível - softwares

	Software
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2
Aquisição	4
Amortização	-
Saldos em 30 de junho de 2017	6
Custo total	8
Amortização acumulada	(2)
Valor residual	6
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5
Aquisição	-
Amortização	(1)
Saldos em 30 de junho de 2018	4
Custo total	8
Amortização acumulada	(4)
Valor residual	4
Taxas anuais de amortização - %	20%

Nota 9 – Fiscais e previdenciárias - Circulante

	2018	2017
Provisão para contribuição social	489	702
Provisão para imposto de renda	616	572
Impostos e contribuições s/serv. de terceiros	1	-
Impostos e contribuições sobre salários	96	89
Outros (Iss/Pis/Cofins)	236	98
Total	1.438	1.461

Nota 10 – Outras obrigações - Diversas

	2018	2017
Provisão para despesa de pessoal	649	607
Provisão outras despesas administrativas	66	67
Credores diversos	2	-
Total	717	674

Nota 11 – Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da instituição é R\$ 2.170, divididos em 2.000.000 (dois milhões) de quotas, distribuídas entre os sócios:

(i) **Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB**, proprietário de 1.999.987 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta e sete) quotas.

(ii) **Gil Marcos Saggioro**, proprietário de 13 (treze) quotas.

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Reserva de lucros

O BANCOOB DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal no valor de R\$ 64 (2017 – R\$ 68). Foi constituída a Reserva de Lucros - Outras, no valor de R\$ 1.143 (2017 – R\$ 1.233), a ser destinado na próxima reunião dos quotistas.

c. Dividendos

A distribuição do resultado é efetuada de acordo com o capítulo VIII do contrato social consolidado que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas, sendo constituído R\$ 60 no semestre findo em 30 de junho de 2018 (2017 – R\$ 65).

Em 23 de fevereiro de 2018, efetuamos o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente o resultado do exercício de 2017, conforme ata de reunião dos sócios, na quantia de R\$ 2.396. O pagamento ocorreu no dia 29 de março de 2018, que somado ao dividendo já provisionado de R\$ 126, totalizou R\$ 2.522 (2017 – R\$ 1.858).

Nota 12 – Receitas de prestação de serviços

Registram as receitas obtidas por prestação de serviços de administração de fundos de investimentos, e a administração de carteiras no valor de R\$ 4.956 (2017 – R\$ 4.966), conforme demonstrado a seguir:

Rendas de Administração de Fundos	2018	2017
Microfin FI RF Cred Priv LP	25	24
Minascoop FI RF Crédito Privado	49	179
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	279	338
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv	49	39
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS	115	69
Sicoob Unimais FI RF Créd Priv	31	60
Unicred MG FI RF - CP Inv Qualificado	44	140
Invest RIO FI RF - Crédito Privado	186	310
Unicoob Fdo Inv - RF - Crédito Privado	47	151
Sicoob DI RF Referenciado	1.988	1.126
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado	5	14
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	21	104
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	4	4
Sicoob Institucional FI RF CP	454	447
Unicred Long Term Multimercado	26	26
Sicoob Goiás Central	71	113
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	119	34
FIDC APL Minas Gerais	6	66
Sicoob Agências FI Imobiliário	102	-
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv (i)	159	713
Total	3.780	3.957

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Administração de carteiras	2018	2017
Sicoob Previ	350	239
Sicoob Crediminas	211	280
Sicoob Central ES	84	100
Sicoob Central CECREMGE	21	19
Sicoob Central CECRESP	47	52
FGCoop - Fundo Garantidor das Cooperativas	230	170
Sicoob Central NORTE	23	36
Sicoob Central UNICOOB	65	99
Sicoob Central NORDESTE	4	8
Sicoob Central MT/MS	6	6
Sicoob Central Unimais	18	-
Sicoob Central Uni	43	-
Sicoob Seguradora	70	-
Sicoob Central Bahia	4	-
Total	1.176	1.009

(i) Taxa de performance.

Nota 13 – Despesas tributárias

	2018	2017
Despesas com ISS	248	248
Despesas com PIS	33	34
Despesas com Cofins	204	208
Total	485	490

Nota 14 – Despesas de pessoal

	2018	2017
Honorários de diretores	781	622
Proventos (i)	411	356
Encargos sociais (ii)	492	434
Benefícios (iii)	123	236
Treinamentos	11	10
Total	1.818	1.658

(i) refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.

(ii) refere-se, principalmente, a provisões de INSS, FGTS e previdência privada de funcionários e diretores.

(iii) refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vales alimentação\refeição pago aos funcionários e diretores.

Nota 15 – Outras despesas administrativas

	2018	2017
Comunicações	58	93
Material	13	6
Processamento de dados	18	16
Publicações	22	19
Seguros	7	5
Serviços do sistema financeiro	52	32
Serviços de terceiros	22	22
Serviços técnicos especializados	22	22
Viagens	14	19
Condomínio	46	33
Outras administrativas	21	27
Total	295	294

Nota 16 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido**Créditos tributários**

Em 30 de junho de 2018, o BANCOOB DTVM possuía registrados em Outros Créditos, créditos tributários no montante de R\$ 243, originários de diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

	30/06/2018		30/06/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Participação nos Resultados	122	122	103	103
FGTS Diretoria	321	321	262	262
1/3 Férias Diretoria	19	19	16	16
13º Salário Diretoria	25	25	52	52
ISS – LC 157	53	53	-	-
Montante	540	540	433	433
Aliquotas	25%	20%	25%	20%
Créditos tributários constituídos	135	108	108	87

b. Movimentação

	30/06/2018		30/06/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldos em 31 de dezembro	129	103	113	90
Ajuste em resultado	6	5	(5)	(3)
Créditos tributários constituídos	55	44	44	36
Créditos tributários baixados	(49)	(39)	(49)	(39)
Saldo em 30 de junho	135	108	108	87

c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário ocorrerá até 2020.

	Valor nominal	Valor presente
2018	44	43
2019	55	50
2020	144	123
Total de créditos tributáveis	243	217

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Imposto de renda e contribuição sobre o lucro líquido

	30/06/2018		30/06/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	2.477	2.477	2.750	2.750
Resultado de participação nos lucros	(116)	(116)	(103)	(103)
Base de cálculo	2.361	2.361	2.647	2.647
Alíquota de tributação	25%	20%	25%	20%
	590	472	662	529
Efeito tributário sobre diferenças temporárias				
Provisão para participação nos lucros	(23)	(18)	(21)	(17)
Demais provisões	29	23	16	14
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	20	12	45	45
Imposto de renda e contribuição social a pagar	616	489	702	571

Nota 17 – Critérios de tributação

O BANCOOB DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº 9.430/96, e, por estar autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN apura o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/98.

O BANCOOB DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração pago pelos fundos de investimentos na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

Nota 18 – Outras despesas operacionais

O resultado de outras despesas operacionais no valor de R\$ 28, refere-se principalmente ao provisionamento de encargos legais sobre o recolhimento do ISS nos moldes da LC 157/16.

Nota 19 – Transações com partes relacionadas

a. Fundos de investimentos

O BANCOOB DTVM foi instituída pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, para a administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimentos.

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos e da gestão de carteiras:

	2018	2017
Receitas	4.956	4.966
Receitas de serviços com fundos de investimentos	3.780	3.957
Receitas de serviços com carteiras administradas	1.176	1.009
Ativo	985	1.458
Rendas a receber dos fundos de investimentos	771	1.278
Rendas a receber de carteiras administradas	214	180

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O patrimônio dos fundos de investimento administrados pelo BANCOOB DTVM totalizava:

Fundos	2018	2017
Microfin FI RF Cred Priv LP	3.573	3.433
Minascoop FI RF Crédito Privado	8.867	149.349
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	467.370	768.167
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv	1.380.173	1.085.117
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS	154.182	114.755
Sicoob Unimais FI RF Créd Privado	24.399	36.641
Unicred MG FI RF - CP Inv Qualificado	13.254	90.688
Invest RIO FI RF - Crédito Privado	173.039	280.001
Unicoob Fdo Inv - RF - Crédito Privado	46.114	105.101
Sicoob DI RF Referenciado	488.755	265.737
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado	3.963	4.923
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	10.704	112.358
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	19.531	21.904
Sicoob Institucional FI RF CP	735.828	488.047
Unicred Long Term Multimercado	5.155	5.761
Sicoob Goiás Central FI Renda Fixa CP	-	104.949
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	191.489	80.268
Fundo de Invest de Direitos Creditórios – FIDC APLS de MG	-	11.648
Sicoob Agências FI Imobiliário	26.300	-
Total	3.752.696	3.728.847

b. Gestão de carteiras

O BANCOOB DTVM presta serviços de gestão de carteiras com patrimônio líquido total de:

Carteiras	2018	2017
Sicoob Previ	770.809	529.810
Sicoob Crediminas	5.790.580	5.221.408
Sicoob Central ES	2.592.267	2.097.576
Sicoob Central CECREMGE	185.026	219.455
Sicoob Central CECRESP	1.453.408	1.160.502
FGCoop- Fundo Garantidor das Cooperativas	917.339	677.291
Sicoob Central NORTE	800.611	686.658
Sicoob Central UNICOOB	1.842.904	1.853.946
Sicoob Central NORDESTE	170.545	147.163
Sicoob Central MT/MS	248.471	150.903
Sicoob Central Unimais	625.710	-
Sicoob Central Uni	1.854.724	-
Sicoob Seguradora	161.790	-
Sicoob Central Bahia	439.576	-
Total	17.853.760	12.744.712

c. Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB

O BANCOOB DTVM mantém o contrato de prestações de serviços com o BANCOOB de Compliance, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDBs pós-fixados do BANCOOB:

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
Depósitos bancários	4	6
Títulos e valores mobiliários	3.797	3.177
Total	3.801	3.183
Resultado com títulos e valores mobiliários	147	226
Valores a pagar	11	14

d. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Diretor Superintendente, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros. A remuneração paga aos Diretores está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Honorários	639	622
Benefícios sociais	313	399
Encargos sociais	176	178
Total	1.128	1.199

Nota 20 – Outras informações

a. Seguros

O BANCOOB DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Instrumentos financeiros derivativos

O BANCOOB DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017.

c. Contingências

O BANCOOB DTVM não possui contingências classificadas como possível, remota e provável.

d. Benefícios a empregados

i) Previdência complementar

O BANCOOB DTVM é patrocinadora da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2018, o BANCOOB DTVM contava com dez participantes (2017 – dez participantes), as despesas com a Sicoob Previ totalizaram R\$ 58 (2017 - R\$ 52) e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii) Participação dos empregados no lucro

O BANCOOB DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No primeiro semestre de 2018, foi provisionado o valor de R\$ 121 (2017 - R\$ 103), registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

Diretoria

Francisco Ney Magalhães Júnior – Diretor Superintendente
Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração e Controle
Alexandre Queiroz Vivacqua – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-S-DF